

07/04/2023 08:13:29 - AE NEWS

## ENTREVISTA/WILLIAM RHODES: FED ERROU COM SVB E BANCOS MÉDIOS DEVEM PASSAR POR TESTE DE ESTRESSE

Por Ricardo Leopoldo

São Paulo, 07/04/2023 - A supervisão do Federal Reserve errou ao não tomar medidas bem antes para evitar os colapsos dos bancos SVB e Signature em março, especialmente porque eram instituições com problemas, sendo um deles a precária gestão de riscos, comentou em entrevista exclusiva ao **Broadcast** William Rhodes, ex-presidente do Citibank e presidente da consultoria William Rhodes Global Advisors. Nos anos 1980, ele liderou comitês de bancos internacionais na reestruturação das dívidas externas de países da América Latina, entre eles o Brasil, Argentina e México.

Para Rhodes, o Fed precisa realizar novamente testes de estresse com bancos médios para não permitir que ocorram situações semelhantes às registradas pelo SVB e Signature, o que poderia ter provocado o contágio de outras instituições financeiras no país.

Além de defender o retorno da legislação Dodd-Frank ao que existia antes de 2018, quando ocorreu a desregulamentação dos bancos médios, Rhodes acredita ser essencial a adoção de normas ou legislação para responsabilizar executivos e membros do conselho de bancos que quebrarem a fim de reduzir o risco moral.

William Rhodes apontou como inapropriado o fato de que o ex-presidente do SVB era também membro do conselho do Federal Reserve de São Francisco. “O Fed pode até dizer que o executivo fazia parte do conselho e não formulava políticas. Mas isto não faz diferença, pois a sua presença tem efeito sobre o que a instituição oficial fará.” Acompanhe os principais trechos da entrevista.



Foto: Divulgação

---

**Broadcast: Como o Federal Reserve em San Francisco e em Washington falharam ao não agir antes para evitar o colapso dos bancos SVB e Signature?**

**William Rhodes:** Uma das razões é que o Federal Reserve demorou de seis a oito meses para elevar os juros quando a inflação já estava bem alta, o que o levou a correr para subir as taxas com rapidez em 2022. Vários bancos privados tentaram se proteger ao aplicar seus recursos em treasuries. O que ocorreu com o SVB e o Signature é que não tinham gestão de riscos e um profissional para cuidar dessa área alguns meses antes da explosão destas instituições.

O Fed de São Francisco falhou no caso do SVB, pois não fez nada, apesar de ter inspecionado o banco em várias ocasiões e registrado a situação da sua gestão de riscos.

Eu não sei o que será divulgado no relatório que o Federal Reserve apresentará no dia primeiro de maio sobre o que ocorreu com a supervisão do SVB e do Signature, mas obviamente ocorreram falhas.

**Broadcast: Qual é a avaliação do senhor sobre o fato do ex-presidente do SVB ter sido também um membro da diretoria do Fed de São Francisco?**

**Rhodes:** Não acredito que este é um bom procedimento. Eu e Paul Volcker, meu colega de escritório nos anos anteriores ao seu prematuro falecimento, por muitos anos costumávamos falar que um presidente de um banco regulado não deve participar do conselho de um Fed regional. Eu penso que vários passos devem ser adotados para eliminar esta situação o mais rápido possível.

O Fed pode até dizer que o executivo fazia parte do conselho e não formulava políticas. Mas isto não faz diferença, pois a sua presença tem efeito sobre o que a instituição oficial fará.

**Broadcast: Foi um erro a desregulamentação da legislação Dodd-Frank ocorrida em 2018, pois retirou os bancos médios da necessidade de serem submetidos a testes de estresse pelo Federal Reserve?**

**Rhodes:** Sim, este foi um erro claro, pois se ela estivesse funcionando como anteriormente talvez o que ocorreu com o SVB e o Signature teria sido evitado. Acredito também que os dirigentes destes dois bancos privados, inclusive os membros do seus conselhos de administração, devem ser responsabilizados pelo o que aconteceu com tais instituições. Acredito que é vergonhoso ter alguém como o ex-deputado Barney Frank, cujo nome está na lei Dodd-Frank, ter pressionado pela

07/Abr/2023 14:11

desregulamentação dos bancos médios porque ele era membro do conselho do Signature. E este banco também não tinha apropriada gestão de riscos. Toda instituição financeira precisa ter uma forte cultura de gestão de riscos.

### **Broadcast: Como o Fed precisa corrigir rapidamente tais erros de supervisão e fiscalização?**

**Rhodes:** O Fed precisa adotar novamente os testes de estresse sobre os bancos médios, sem dúvida alguma.

A legislação Dodd-Frank deve ser reinstituída. E é preciso tornar responsáveis pelo colapso de bancos os seus dirigentes e membros do conselho, pois essas pessoas, como Barney Frank, agora apenas lavam suas mãos sobre tudo o que fizeram nestes bancos. Se você checar no site na internet destas instituições não é possível saber quem eram os participantes dos seus conselhos. O Reino Unido tem atualmente regras mais rígidas sobre este assunto, onde os membros dos conselhos de bancos assinam documentos nos quais declaram que são responsáveis sobre o que está ocorrendo com as instituições que dirigem.

Tais medidas são ainda mais importantes agora do que durante a Grande Recessão, pois temos hoje a velocidade das mídias sociais, onde os fatos ocorrem em nanosegundos e tornam o colapso de bancos muito rápido. E isto potencializa o problema de contágio de outras instituições financeiras, o que deixa muito preocupado Jamie Dimon (presidente do J.P.Morgan), um banqueiro de primeira classe.

Veja o caso do Credit Suisse. O banco estava com problemas há quatro anos, mas o que realmente o levou à situação recente (venda ao UBS) foi o que ocorreu com o SVB e o Signature, pois seus clientes ficaram preocupados que a instituição que já estava com dificuldades também poderia entrar em colapso.

### **Broadcast: Como restabelecer a legislação Dodd-Frank de forma plena pelo Congresso que está dividido, pois o controle do Senado está com os democratas e o da Câmara dos Representantes com os republicanos?**

**Rhodes:** Não será fácil, pois nunca vi diferenças tão grandes entre o que o defendem os republicanos e os democratas no Congresso. Mas o Fed não tem que esperar, pois tem a capacidade de iniciar a adoção dos testes de estresse de forma total sem precisar da imposição da Dodd-Frank. É muito simples mudar estes testes. Com eles, quando o Fed descobrir que um banco apresenta problemas deve tomar providências para resolvê-los.

No caso do SVB, o Fed deveria ter tomado medidas e limitado sua capacidade para operar quando viu que as dificuldades estavam crescendo, mas não o fizeram.

**Broadcast:** O senhor refere-se ao fato que o tamanho dos ativos financeiros administrados pelo SVB mais do que duplicou nos últimos dois anos?

**Rhodes:** Exato. Esta foi uma falha do Fed. Agora seus dirigentes dizem que alertaram o SVB. Mas alertar não foi o suficiente, pois deveriam ter tomado medidas, como fizeram no passado com outros bancos, como o Wells Fargo e o Citi.

**Broadcast:** Quais as normas que precisam ser adotadas para reduzir o risco moral, especialmente para elevar as responsabilidades dos dirigentes de bancos em caso de quebra das instituições que dirigem? Neste contexto, seria oportuno aperfeiçoamentos ou reformas em Basileia 3?

**Rhodes:** Deve haver uma regulação ou legislação para responsabilizar os executivos nos escalões administrativos mais elevados e os membros do conselho para evitar que esta situação ocorra.

Sobre Basileia 3, uma das críticas de muitos europeus é que os EUA nunca implementaram totalmente este acordo internacional. Eles ficaram muito frustrados quando a legislação Dodd-Frank foi modificada. Temos que assegurar que as medidas relativas a Basileia 3 sejam aplicadas aos bancos médios no país.

**Broadcast:** Jerome Powell, presidente do Fed, chegou a defender no Congresso a desregulamentação dos bancos médios adotada em 2018. Seria oportuno ele vir a público agora para dizer que aquela sua posição não estava correta?

**Rhodes:** Eu penso que ele está esperando a divulgação do relatório no dia primeiro de maio, que está sendo produzido pelo vice-presidente de supervisão (Michael Barr). Ele é a primeira pessoa sobre quem recaem as perguntas relativas ao que ocorreu com o SVB e o Signature. Francamente eu penso que Powell estava deixando esta questão para o vice-presidente de supervisão, mas ele tem a responsabilidade final porque ele é o presidente do Fed.

**Broadcast:** Powell falhou?

**Rhodes:** Sim, eu penso que isso será um problema. Ele gosta de falar que Paul Volcker é um símbolo. Mas Volcker estava preocupado com os reguladores que não aprenderam as lições surgidas desde a Grande Recessão e morreu com estes

pensamentos em mente.

**Broadcast: Surgiram muitos comentários recentes, inclusive por parte de Jamie Dimon, de que o Federal Reserve não incorporou a alta de juros que adotou no ano passado nos testes de estresse realizados em 2022. O Fed deveria deixar bem clara à sociedade a metodologia destes testes?**

**Rhodes:** Sim, certamente. É muito importante o Fed ser independente. Mas é importante adotar políticas de forma independente e aprender as lições que surgem delas. Eu espero que estes fatos ocorridos nos EUA devem ressoar de certa forma no Brasil com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no contexto do País ter um banco central forte com regulação forte.

**Broadcast: O senhor diz que o Banco Central deveria considerar estes fatos ocorridos com bancos nos EUA e rever as regulações a fim de assegurar que elas são apropriadas para as instituições financeiras no Brasil neste momento?**

**Rhodes:** Exatamente. É sempre bom aprender com os problemas dos outros. Há lições para todo mundo destes casos. Nos EUA, serão importantes as reformas e a resposta de Powell e da cúpula do Federal Reserve para implementar mudanças nas regulações o mais rápido possível. Eu estarei aguardando com muita ansiedade o que virá com o relatório que será divulgado no dia primeiro de maio porque não há dúvida de que a credibilidade do Fed e de Jerome Powell estão em jogo.

contato: [ricardo.leopoldo@estado.com](mailto:ricardo.leopoldo@estado.com)